

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonês de maior circulação no Brasil

Anno XVIII

São Paulo - Quinta-feira, 17 de Novembro de 1932

Num. 807

NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietario:
SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira: José Soló

Redacção, Administração e Officinas:
Rua da Liberdade, 144-A e 146
Caixa Postal, 375
Telephone 2-3926
Endereço Telephonico: "Nippak"
SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS

Para o Brasil
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Numero avulso \$500

Para o Exterior
Por anno 60\$000

Anuncios

Temos á disposiçao dos interessados
uma tabella completa de preços para
anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

Segunda Feira de Amostras de S. Paulo

Em principios de Dezembro proximo teremos a Segunda Feira de Amostras de S. Paulo, instalada no Parque da Industria Animal, á Avenida Agua Branca.

Pelos mostruários que serão expostos neste certamen teremos a visão grandiosa das riquezas de S. Paulo do trabalho e do progresso.

A Feira de Amostras apresentará um panorama vasto, vastissimo das nossas mais variadas produções, que nada ficam a dever ás similares que nos são enviadas do estrangeiro.

E não só isto teremos ensejo de ver na Feira de Amostras. Devemos destacar, ainda, o parque de diversões que alli está sendo instalado, para gaudío das crianças e, mesmo, das familias.

Em todas as estradas de ferro haverá o desconto de 50 % para os passageiros em visita á exposiçao.

Creditos aos fazendeiros paulistas

Ha 11 do corrente foi concluido o projecto organizado pelos srs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café e Barros Franco, membro da commissao executiva desse Instituto e referente á concessão de credito aos grandes e pequenos fazendeiros paulistas.

Segundo o projecto, será instituido o credito agricola na cedula hypothecaria, facilitando se ao pequeno lavrador emprestimos segundo as suas possibilidades. Os grandes agricultores do Estado de São Paulo também gozarão dos beneficios decorrentes do credito conforme as linhas do projecto em questão. Sabe-se ainda que o Conselho Nacional do Café vai entregar immediatamente ao Estado de São Paulo 26 mil contos que lhe são devidos, quantia essa destinada aos titulos da lavoura, descontáveis no Banco do Brasil ou em qualquer outro instituto de credito

Os progressos da Rancharia

Em breve a prospera cidade da Noroeste, Rancharia, será beneficiada grandemente com a inauguração da luz electrica para o que já foi visitada pelo dr. Giovannette, que fará o mais breve possível os trabalhos.

Está sendo construido o predio onde será instalada pela Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, de S. Paulo, uma uzina para o beneficiamento de algodão naquelle centro agricola da Noroeste.

São estes dois melhoramentos que muito concorrem para o progresso de Rancharia.

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornaes)

O "deficit" orçamentario

TOKIO, 10 — Informaçoes de fonte official revelam que a respeito da consideravel compressão das verbas dos varios capitulos dos orçamentos para o proximo exercicio, o "deficit" attingirá o total de 780 milhões de "yens", que será coberto pela emissão de bonus do Estado.

A discussao orçamentaria, segundo se informa, será ardua, visto que o Ministerio da Marinha se oppõe irreductivelmente a todo e qualquer corte nas verbas destinadas ás forças navas.

Creditos concedidos ao Exército e a Marinha

TOKIO, 10 — Cedendo ás instancias das autoridades navas e militares, o ministro das Finanças, sr. Takahaschi, resolveu conceder ao exercito e á Marinha creditos supplementares na importancia de 45 e 50 milhões de yens, respectivamente.

O "deficit" orçamentario subirá, assim, á somma de 900 milhões de yens, que não poderá ser coberto senão mediante a emissão de obrigações.

As dotações orçamentarias para o proximo anno fiscal são de 2.205.000.000 de yens.

Os creditos reservados ao Exército e á Marinha elevam-se a 447 e 372 milhões, respectivamente.

O exercito faz as manobras de outomno

Afim de serem realzadas, como todos os annos, as manobras de outomno dos exercitos japonezes, concentraram se em Osaka milhares de soldados de todas as armas e cem aeroplanos.

Afim de assistir ás manobras partiu de Tokio o imperador Hirohito acompanhado de todo o seu Estado Maior.

O effectivo das manobras este anno será elevado para o dobro do anno passado.

DA MANDCHURIA

Fortes combates entre bandidos e as forças japonezas

MUKDEN, 10 — Voltam a se travar sangrentos encontros entre os "irregulares" chinezes e as tropas japonezas.

Desde hontem está travada uma verdadeira batalha perto de Shuang-Cheng-Pu, ao sul de Kharbin.

Os bandidos contam com cerca de tres mil homens bem armados, e os japonezes receberam reforços de artilharia.

A cidade de Shuang-Cheng-Pu tem sido castigada pela artilharia, e nella já se incendiaram cerca de cem casas

O serviço ferroviario foi suspenso, e varios trens de mercadorias se viram vovoides entre os fogos das forças que se defrotam.

Um jornal chinês põe em ridiculo a L. D. N.

SHANGHAI, 7 — O órgão da imprensa chinêza, "Sun Pan", escrevendo sobre a situação no Extremo Oriente, diz que a causa immediata do fracasso da politica chinêza na Mandchuria, são os "farrapos de papel", a que estão reduzidos os Estatutos da Liga das Nações, o Tratado das Nove Potencias e o Pacto de Paris, e, em seguida, faz uma exhortação no sentido da China se armar como deve, afim de oppor uma "frente unica" ao Japão.

Violento cyclone

As costas do Pacifico varridas por um forte vendaval

As costas do Pacifico durante todo o dia e a noite de 14 do corrente foram varridas por fortes vendavaes que causaram enormes danos e prejuizos, principalmente em Java e na costa oriental do Japão.

Segundo noticias recebidas do Extremo Oriente, o cyclone que assolou a costa oriental destruiu cerca de 30.000 habitações. A aldeia de Kashiwabara, situada a 40 kilometros de Shizuoka, e que contava com perto de 800 casas, foi devorada pelas chammas.

Em consequencia do tufão acham-se interrompidas as communicacões ferroviarias entre Tokio-Osaka.

As primeiras informaçoes diziam que 30 casas haviam sido destruidas em Yokohama e que o fogo consumiu 500 outras em Numazu.

Segundo noticias recebidas em Tokio, seria de 100 aproximadamente, o total de mortos ou desaparecidos.

Ao que parece, o cyclone, que é o mais violento registrado ha quinze annos no Japão, fez alli numerosas victimas, principalmente entre os pescadores.

Os estragos assignalados em Tokio e Yokohama são, entretanto, de somenos importancia.

O vapor "Unkai Maru", de 2.069 toneladas, encalhou acossado pelo temporal, ao largo da ilha de Oshima. Foram salvos 9 tripulantes. Teme-se que os demais, em numero de 12, tenham perecidos afogados.

O violento cyclone óra registrado attingiu Japão, Java, Jamaica, Bahamas e Italia sendo que nesta ultima causou graves prejuizos em Messina, Calabria e no Mar Jonio

Prevê-se novos e graves encontros

O correspondente da Agencia Reuter em Kharbin anuncia que está sendo preparado forte ataque japonês contra os rebeldes da Mandchuria. Os aviões nipponicos já haviam bombardeado a praça de Anta, situada a noroeste de Kharbin, onde se achava concentrado um destacamento das tropas hostis ao novo regimen mandchú. A ultima hora marchava sobre Anta uma columna mixta nipponomandchú. Prevê-se reñhido combate. Os japonezes tencionam bombardear ainda hoje a praça de Noho.

Representante japonês na L. D. Nações

Desde sabbado encontra-se em Genebra o sr. Matsuo, deputado e ex-presidente da Estrada de Ferro do sul da Mandchuria, que vem representar o Japão na assembleia da Sociedade das Nações.

Prosegue a luta

MUKDEN, — Continúa violenta a luta entre bandos de soldados irregulares chinezes e as tropas japonezas. Presentemente, está travado um violento combate em Shuang-Cheng, ao sul de Harbin, parecendo que os irregulares estão levando a melhor. O numero destes ultimos atinge a 3.000. Para o local do combate foram enviados importantes reforços de artilharia japoneza.

Vae ser levantado um empréstimo para o Novo Estado Mandchú

TOKIO, 8 — Um grupo composto dos principais brancos japonezes deliberou em principio conceder um emprestimo de 30 milhões de yen ao novo Estado de Mandchu-Koku, ficando entretanto a operacão definitiva sujeita ao assentamento de alguns detalhes complementares.

Impressos?

Procure a
TYP. "NIPPAK,"
Rua Liberdade, 146
São Paulo — — —

Sobre o propalado pacto de não aggressão com a Russia

Noticias de Londres transmitidas pela Havas dizem que o correspondente do "Times" em Tokio anuncia que os ultimos telegrammas enviados de Moscou pelo delegado do Japão junto á Sociedade das Nações, Sr. Matsuo, confirmam a noticia ha pouco propalada de que os Soviets só tratariam do reconhecimento do novo Estado mandchú se o Japão consentisse em concluir com a Russia um pacto de não aggressão.

Os jornaes mostravam-se favoráveis a esse pacto, mas a chancellaria nipponica oppunha-se á sua conclusao, receiosa de contribuir assim para o incremento da propaganda comunista. Pelo tratado de 1925 os Soviets tinham-se comprometido a não fazer propaganda no Japão. O governo nipponico já verificara, porém, que o Partido Comunista não se julgava obrigado por tal promessa. Só no caso dos Soviets porem termo á actividade do Partido seria possível entrar em negociações para conclusao de um pacto acceptavel pelo Japão.

O "Rio de Janeiro Maru" em Santos

Deu entrada, a 7 do corrente, no porto de Santos, o vapor japonês "Rio de Janeiro Maru" que, procedente de Kobe trouxe á bordo 1.115 agricultores nipponicos para o nosso Estado.

Veio do Rio de Janeiro á bordo desse paquete o sr. Fukunouke Ueda, representante geral no Brasil da Osaka Shosha Kaisha.

Em transito para a Argentina seguiram os drs. Jiro Yamazaki, consul do Japão em Buenos Ayres, e R. Freyre, ministro da Argentina no Japão.

O navio foi visitado por innumeros membros da colonia japoneza aqui domiciliados que foram cumprimentar á bordo os dois diplomatas em transito e o comandante daquelle vapor, T. Nishimura.

Falleceu á bordo, ao chegar ao Rio de Janeiro, o jovem japonês Ito Tada de 19 annos.

X OLYMPIADAS

O emocionante espectáculo do salto com vara e a pujança dos atletas japonezes

A prova que menor numero de atletas teve foi a de salto com vara. Apenas nove concorrentes: tres dos Estados Unidos, W. Grabber, W. Miller e G. Jefferson; dois do Japão, S. Nishida e S. Mochizuki; um da Grecia, P. Chlentzos e tres do Brasil Lucio de Castro, C. Joel Nelli e Carlos Woechen.

Essa prova foi um espectáculo phenomenal pelo grande embate que os japonezes offereceram aos americanos.

O universitario japonês S. Nishida, recordista da sua Patria, ostentando extraordinaria forma athletica, possuidor de uma technica nova, perfeita e productiva, "assombrou" os yankees, os senhores do "Pole vault", com sua exhibição magnifica e com o resultado tecnico obtido. De facto, o valente Nishida, mostrou desde o inicio da prova estar entres os primeiros. A lucta que se verificou entre elle e o americano Miller, escapa a qualquer descripção. A cada tentativa, mais de setenta mil pessoas se punha de pé, para numa torcida unica, formidável applaudir os dois extraordinarios saltadores que disputavam o primeiro posto no salto com vara para a sua Patria. Miller, com grande responsabilidade de manter a "primazia olympica americana" na prova e ainda maravilhado com a brusca derrota dos seus dois companheiros pelo japonês Nishida, empregou-se de modo a mostrar ser um athleta de alta classe, patenteando nos saltos finaes soberbo estylo que possui, fructos de apurada technica e severos treinos a que se submetteu.

E o mesmo succedeu com o valente japonês Nishida. O seu melhor resultado tecnico antes das Olympiadas era de 4 metros 15, recorde do Japão. Pois bem. Nishida saltou nas Olympiadas 4 metros 30! que medido depois, pelos juizes, com uma trena de aço, accusou 4 metros 280! Superou assim o recorde do seu paiz na lucta pelo primeiro lugar nas Olympiadas, o que causou admiracão de todos os seus compatriotas que foram prodigos em felicitações para com elle.

Foi iniciados os saltos com sarrafo em 3 metros 600, não tendo saltado o japonês Nishida que só começou a competir quando o sarrafo chegou aos 4 metros, ficando para disputar os saltos só seis concorrentes. Os americanos Miller, Grabber e Jefferson. Os japonezes Nishida e Mochizuki e o brasileiro Lucio de Castro.

Grabber e Jefferson saltaram bem, o mesmo succedendo com os japonezes Nishida e Mochizuki, tendo Lucio de Castro falhado as tres tentativas nos 4 metros, ficando assim classificado em sexto lugar com 3 metros 90. Era o primeiro ponto que o Brasil registrava no grande certamen, onde esperava dos seus atletas em geral, melhor resultado tecnico.

O ALCOOL MOTOR

Cogita-se sobre a obrigatoriedade do seu uso

O governo provisório acha-se empenhado em expandir o uso do alcool motor, succedaneo da gasolina, e cogita de assignar um decreto tornando obrigatorio o seu uso.

Em uma reunião effectuada no gabinete do ministro da Agricultura, das commissões de defesa do assucar e produçao de alcool-motor, foram estudados varios aspectos de interesse nacional, sob o ponto de vista economico e tecnico, da produçao assucareira do paiz, ficando assentadas medidas importantes e de applicação immediata em relação ao consumo de alcool necessario ao consumo as praças.

Ficou deliberado que o governo lançará mão, de todos os recursos possíveis, para que a campanha do alcool motor prosiga afim de obter-se em futuro proximo á limitação maxima da quota do sacrificio do assucar, destinado á exportação em favor do alcool motor, em maior escala por todo o Paiz.

Nos 4 metros ficou eliminado o japonês Mochizuki, ficando em 5.º lugar.

E' o sarrafo elevado para 4 metros 30 (!) igual ao recorde do mundo. Disputam o primeiro lugar o japonês Nishida (que surprehndia os seus proprios companheiros) e o americano Miller. A derrota de Grabber e de Jefferson foi a grande surpresa do salto com vara para os americanos que até hoje não comprehendiam como isso succedeu!

E' o americano Miller a tentar os 4 metros e trinta em primeiro lugar. O publico em silencio está de pé, na "torcida" muda e suggestiva para o seu athleta. Nenhum movimento no estadio. Miller pega a vara e completamente dono de si inicia a corrida, salta e na subida, na elevação do corpo, derruba desastrosamente o sarrafo enquanto o publico, desolado, solta um "Oh!" expressivo de desanimo.

E' Nishida agora. Magro alto, cabelos negros, á "escovinha", sempre risonho, vae elle tentar o seu salto. O publico também está de pé. O silencio é absoluto. Os juizes, attentos, controllam os movimentos. Setenta mil pessoas olham os movimentos do japonês. Agil, de movimentos soltos, tão em contraste com o physico fortissimo e grande de Miller, Nishida inicia a sua corrida rápida e num arranco felino, na technica perfeita e na vontade firme de saltar transpõe elle de modo nítido os 4 mts. e 30 enquanto o publico americano, numa só "torcida", formidável, rompe em applausos para o athleta japonês! E' um delirio quasi, que impressiona! Calmo, sempre delicado, sorridente, Nishida levanta-se do tanque de areia e vae para o lugar dos athletas enquanto o poderoso Miller inicia, com extraordinaria calma a sua segunda tentativa! E' o momento culminante da victoria ou da derrota! E Miller, athleta de classe, não mostra estar nervoso. Realiza o seu salto, com perfeição, transpondo também o sarrafo, num salto facil, bellissimo! Estavam empatados outra vez o americano e o japonês. O sarrafo é elevado para 4 mts. e 35! (Medido depois, accusou 4 mts. e 315, recorde do mundo!) Todo o publico acompanha a prova com religioso attenção. Cada tentativa de Miller e de Nishida é um momento de sensaçao! O americano tenta duas vezes e não consegue saltar aquella, o mesmo succedendo com Nishida. Na terceira tentativa é o japonês o primeiro que faz o ensaio. Realizando um dos seus melhores saltos da tarde, Nishida passa todo o corpo sobre o sarrafo e na queda, já completamente livre, toca o sarrafo com uma das mãos, ao largar a vara! O publico já o applaudia formidavelmente quando o sarrafo balança lá no alto varias vezes para depois escorregar e cair! Nishida perdêra o seu salto! Mesmo ante essa infelicidade, o athleta japonês sorri, contente...

Era Miller que executava agora a sua ultima tentativa. A assistencia, silenciosa, acompanha o extraordinario salto do seu athleta. Completamente senhor da prova, Miller realiza bellissimamente o seu salto, sem mostrar fadiga, transpondo em optima forma o sarrafo sob tremenda ovação do publico!

Bateu o novo recorde do mundo! 4 mts. 315!

Shuhei Nishida alli estava, ao seu lado, abraçando-o pela victoria. Fora a primeira felicitação que recebera: a do seu leal e valente adversario, sob os olhares curiosos e alegres de setenta mil pessoas!

O resultado tecnico final foi o seguinte:

- 1.º — W. Miller (E. U.), 4m315.
- 2.º — S. Nishida (Japão), 4m280.
- 3.º — G. Jefferson (E. U.), 4m200.
- 4.º — W. Grabber (E. U.), 4m200
- 5.º — S. Mochizuki (Japão), 4m
- 6.º — L. de Castro (P)